

LACUNAS NA ALFABETIZAÇÃO DE ESTUDANTES DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO CONTEXTO PÓS PANDÊMICO.

Adriétt de Luna Silvino Marinho ¹

RESUMO

O 5º ano do Ensino Fundamental é uma fase crucial para o desenvolvimento da leitura e da escrita. É nesse período que as crianças passam a ter um contato mais aprofundado com diferentes tipos de textos, ampliando seu vocabulário e compreendendo nuances mais complexas da linguagem. Nesse sentido, a presente pesquisa fez um recorte, analisando os resultados da Rede Municipal de Ensino de Moreno/PE, a qual envidou esforços e desenvolveu estratégias de curto e longo prazo junto aos professores a fim de minimizar as lacunas identificadas no processo de alfabetização dos estudantes que cursavam este ano escolar. Foram analisados os resultados das Avaliações Diagnósticas da Rede Municipal referente aos anos de 2022, 2023 e 2024. Por meio da análise documental (Ludke e André, 1986), os dados coletados foram tratados e analisados dialogando com o referencial teórico pertinente à temática da alfabetização: Ferreira (1999); Moraes (2012); Soares (2022;2023); Albuquerque (2023). Os resultados revelaram que em 2022 apenas 34,5% dos estudantes que concluíram o 5º ano chegaram à hipótese de escrita alfabética (eles haviam cursado o 3º e o 4º ano por meio de caderno de atividades no período da pandemia), já em 2024 este número subiu para 87,9% (eles cursaram o 1º e o 2º ano por meio de cadernos de atividades durante a pandemia). Também verificamos que em 2024 80,1% dos estudantes concluíram o quinto ano sendo capazes de realizar uma leitura fluente. Esses dados reforçam a importância da mediação do professor junto aos estudantes com dificuldade na leitura e na escrita, bem como da formação docente continuada e monitoramento das aprendizagens ao longo desse processo.

Palavras-chave: Alfabetização, Lacunas na aprendizagem, Leitura e escrita.

¹ Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, adriettluna@gmail.com

